



Mensagem à família dominicana



Queridas irmãs, queridos irmãos,

Como na figura acima, não posso dizer que eu não tenha sido avisado que “corria o risco” de meus irmãos me escolherem como prior da Província. Contudo, não estava muito convencido que fariam isso... Até que, na tarde de ontem, eles me pediram para ajudar nossa família num novo serviço; não mais como professor, nem como prior do Convento de Belo Horizonte... Confiando na assistência do Espírito e na confiança que me fazem os irmãos, aceitei obedecer os capitulares e “mudar de vida”.

Bem, como vocês sabem, nossa Capítulo, que vocês têm acompanhado com tanto carinho, através de suas orações, apenas começou. Por isso, não é hora de parar de rezar!

Seguramente, alguns de vocês conhecem o instigante livrinho de C. S. Lewis (autor das “Crônicas de Narnia”) chamado “Cartas de um diabo a seu aprendiz”. Numa Quaresma, lemos este livro em comunidade, no Convento Sagrada Família, em São Paulo. No texto, lemos cartas do jovem diabo Vermebile ao seu tutor e tio Fitafuso. Um jovem diabo que pede conselhos bem concretos para “tentar bem” a pessoa que está sob seus “cuidados”. Numa das cartas, Vermebile fica com medo ao perceber que seu humano passou a rezar pela mãe, com quem brigava muito. Fitafuso, entretanto, tranquilizou o sobrinho. Ele não deveria se preocupar se o humano estivesse rezando para sua mãe “em geral”, ou para uma “ideia de mãe”. Mas ele deveria, sim, se preocupar, no momento em que o pobre homem passasse a rezar pelo reumatismo de sua mãe, para que ela fosse menos chata, se ele passasse a pensar em suas tristezas, em suas dores. Ou seja, deveria se preocupar quando a oração fosse real.



A oração é mais profunda e transformadora quando se refere não a ideias, mas ao concreto; oração e vida não se separam. Vocês, irmãs e irmãos, que amam tanto seus irmãos frades, sabem bastante bem quais são nossas dores e alegrias, nossos piores defeitos e nossas melhores qualidades. Por isso, em suas orações, pensem em nós concretamente. Peçam ao Espírito que nos auxilie a ajudar concretamente nossos irmãos e a impulsionar, a cada dia, nossa missão no Brasil, com renovado ardor. Sei, assim como os nossos irmãos no Capítulo, aqui em Santa Cruz do Rio Pardo, que posso contar com vocês!

Muito fraternalmente,
Frei André Tavares, OP

Santa Cruz do Rio Pardo, 28 de janeiro de 2022.
Solenidade de Santo Tomás de Aquino, doutor da Igreja